



25
anos
AO SEU SERVIÇO

www.duoventila.pt

VISITE A NOSSA NOVA LOJA ONLINE!

BIMENSAL 23 MAIO 2024 EDIÇÃO 741

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1.00 EURO

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FESTAS DA VILA
MUDAM-SE,
ESTE ANO,
PARA A AV. 4 DE
ABRIL DE 1955

PRAIA REGRESSA
ÀS FONTAINHAS
PARA RECEBER O
*AVES BEACH
VOLLEY 2024*

PÁGINA 7

GRANDES
PENALIDADES
DESPEDAÇAM
SONHO DO RINGE

PÁGINA 16



Bombeiros e Câmara estudam novo regulamento para fixar voluntariado

PÁGINA 9

Apelo público feito no âmbito das celebrações do Dia Municipal do Bombeiro está já a ser estudado por parte da autarquia.

Viagem literária entre Portugal e a Galiza com Vila das Aves como epicentro

PÁGINA 4

Play-off separa AVS do convívio entre os 'grandes'

PÁGINA 15

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

Bencátoma! Trinta e duas jornadas em posição de subida direta e só não morreu na praia porque o Marítimo...



... desperdiçou a maré, que lhe era 100% favorável... A coisa ainda mexe, mas vêm agora as passas do Algarve...



Pois é! Se o bicho Costa não impõe ao AVS a estratégia tipo "até os comemos", será depenado, como dantes diziam do Aves.



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



AINDA SEM CONHECER O DESFECHO FINAL DA CARREIRA DO AVS, REGISTE-SE A SUA PRESTAÇÃO ALTAMENTE MERITÓRIA E O SEU PAPEL NOS ESCALÕES DE FORMAÇÃO. PROCLAME-SE O SUCESSO ABSOLUTO DO VOLEIBOL FEMININO DA AA78 E O SEU NOTÁVEL TRABALHO DE FORMAÇÃO.

Recordar o Jamor, registando outros feitos

1 Passaram seis anos sobre a inesquecível jornada do Jamor em que a equipa de futebol do Clube Desportivo das Aves SAD conquistou brilhantemente a Taça de Portugal. Um feito que colocou no muro da fama do desporto nacional um clube, uma vila e mesmo um concelho que se mobilizaram para vitoriar, nas bancadas do magnífico estádio nacional, os atletas autores do glorioso feito.

Muita água correu, desde então, entre as margens dos dois rios aves. A crise da SAD e subsequente insolvência pôs em cheque o clube que, arrastado por decisões relativas à SAD, teve de recomeçar a partir das divisões inferiores e, posteriormente, ceder as instalações a uma outra SAD, salvaguardando assim a manutenção do estádio em condições de utilização e a continuidade do espetáculo desportivo de nível profissional para os aficionados.

Ao mesmo tempo, mantendo a elevado nível o futsal masculino e feminino e lançando o basquetebol, o Desportivo das Aves demonstra a sua vitalidade, como pode ser

comprovado nesta edição do Entre Margens, na peça que refere a eleição da direção para um segundo mandato.

Ainda sem conhecer o desfecho final da carreira do AVS, registre-se a sua prestação altamente meritória e o seu papel nos escalões de formação. Proclame-se o sucesso absoluto do voleibol feminino da AA78 e o seu notável trabalho de formação. Saúdem-se a prestação da AMCH Ringe no futebol popular, do Karate Shotokan e de todos quantos trabalham pela promoção do desporto.

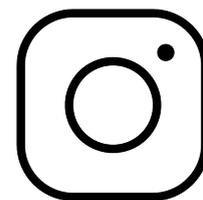
Registe-se, no muro da fama dos desportistas com raízes na Vila das Aves, a chamada de Vitinha e de Diogo Costa, dois nomes incontornáveis indispensáveis na alta roda do futebol português, à seleção que vai disputar o Europeu de Futebol. E acrescente-se o nome da jovem Letícia Almeida, de 19 anos, que no futebol feminino participou na conquista de todos os troféus da época pelo seu clube, o Benfica. Esta atleta apresenta no seu registo biográfico a passagem pelo CD Aves, pela AMCH Ringe,

pelo Vilaverdense e pelo Famalicão. Outro registo para quem tem por cá raízes familiares: Matilde Carvalho, que, pelo Clube Fluvial Portuense estabeleceu recentemente dois recordes nacionais juvenil B de natação (50 m costas e 100 m estilos) e um recorde nacional juvenil misto de 4x50 m. E assinale-se que Joaquim Fernandes recebeu o galardão de personalidade do ano na Gala do Desporto pela sua carreira de árbitro de top mundial na modalidade de karaté.

2 Passaram vinte anos sobre a inauguração da estação do caminho de ferro e seis sobre um protocolo em que a Câmara Municipal assumiu a respetiva gestão. Registe-se, por isso, o assinalável progresso que foi a adjudicação, por contrato recente e após concurso público, do serviço de higiene e limpeza da dita estação. Já vigora, o dito cujo! E vê-se e sente-se o seu efeito! Sublinhe-se, pois, que mais vale tarde que nunca.

A manutenção do edifício, seguirá, inevitavelmente, o mesmo paradigma.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**LM
JC**
MEDIÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

50 anos de primavera!
Venham mais 50
duma assentada

Por circunstâncias da vida vivi o aniversário dos 50 anos do 25 de abril à distância. Quando submeti uma candidatura para uma conferência em Inglaterra, não me ocorreu, estupidamente, que se esta se realizava a 26 de abril provavelmente teria de viajar na véspera, 25.

Tudo bem, coloquei um cravo vermelho de papel a sair pelo bolso e deambulei com ele pelas fronteiras afora, por terra e pelo ar.

No final do dia 25, após uma série de peripécias que tornaram o dia agitado, dei comigo num hotel estrangeiro, preso a um computador, a consumir tudo o que podia de conteúdo noticioso sobre os 50 anos da Liberdade. Vi as praças do país cheias, como há muito não se via, e uma senhora, sentada na sua cadeira de rodas, com cravos vermelhos no regaço.

Celeste Caeiro, a mulher que do acaso forjou a necessidade, e num gesto fortuito e definitivo deu o símbolo e nome à nossa revolução – a Revolução dos Cravos. Celeste contava a história. Detalhadamente explicava como as mãos dos soldados, os canos das armas, e a praça se encherem de cravos vermelhos naquele dia de primavera de 1974. Talvez a solidão e distância tenham



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE
MINHO



**CINQUENTA ANOS
APÓS O 25 DE
ABRIL, RECONHE-
CEMOS QUE HÁ
MUITO POR FAZER
NUM PAÍS QUE
CONTINUA A SER
DEMASIADO POBRE
E DESIGUAL.**

contribuído para isso, mas foi difícil sustentar a comoção.

Nasci em 1991, nasci livre, e assim vivo até hoje. Sou-o devido a esse momento originário em que um povo, na sua diferença, acolheu a liberdade, como os cravos que Celeste acolhe no seu regaço. Sou livre, porque do desejo de liberdade nasceu a democracia portuguesa, o Estado de Direito e a Constituição, que nos consagram direitos e liberdades fundamentais e o pluralismo ideológico e partidário.

Mas também nasci livre porque não nasci isolado e desamparado. Nasci livre porque nasci num hospital do SNS, recebi instrução na Escola Pública, e fui educado num contexto familiar que, em grande parte devido às conquistas de abril, me granjeou oportunidades de desenvolvimento, incomparáveis com aquelas às quais as gerações anteriores à minha tiveram acesso.

Desde a primeira hora, a Liberdade de abril encerra em si um substrato material, e não meramente formal, plasmada na nossa constituição e no Estado Social que em sociedade construímos. Se consagramos a dignidade de cada pessoa na sua individualidade, depressa também percebemos que

ninguém é uma ilha, e que os direitos e oportunidade que perfazem a liberdade individual (ou melhor, as liberdades individuais) são apenas concretizáveis em rede, através de relações sociais de cooperação e interdependência.

Não é por acaso que a Pobreza foi tão operativa para o Estado Novo. A privação, em todas as suas dimensões, induz à subordinação, à obediência, e torna o autoritarismo efetivo. Quando desapossadas, as pessoas perdem também a posse da sua individualidade e tornam-se servas.

Por isso a liberdade de abril nunca poderia ser apenas formal, mas a liberdade a sério que tão bem nos canta o Sérgio Godinho.

Cinquenta anos após o 25 de abril, vemos a nossa liberdade, quer no aspeto formal quer no aspeto material, atentada pelos seus inimigos, que tão mal convivem com ela.

Cinquenta anos após o 25 de abril, reconhecemos que há muito por fazer num país que continua a ser demasiado pobre e desigual. Mas também sabemos do muito que fizemos e conquistamos, e jamais sucumbiremos a quem nos quer retroceder.

25 de abril sempre!
Fascismo nunca mais!



[Glossário, ditos e expressões populares]

Alvazilha

- aberta de bom tempo em dias de chuva; curto espaço de tempo em que deixa de chover

Quilhar/Quilhado

- enganar, lograr; pregar partidas (“estou quilhado”).

Nota: para além do regionalismo “quilhar” tem o significado de “copular; ter relações sexuais”

Bencátoma!

- expressão de espanto e de admiração

Nota: nome de um café na Vila das Aves

Estar com o tau

- estar de mau humor

**Colabore. Ajude
a recordar
palavras e
expressões da
nossa região.**

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES



Viagem literária entre Portugal e a Galiza com Vila das Aves como epicentro



Escritores Alberto S. Santos e Conchi de Sousa Mateos passaram quatro dias pela região para apresentar os seus romances, “Amantes de Buenos Aires” e “Meiga, en Tiempo de Dalias”, e colocar a evidência os fortes laços culturais entre o norte de Portugal e a Galiza.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

A literatura como ferramenta de conexão. Entre o norte de Portugal e a Galiza, já se sabe, há um passado ancestral comum entre os povos impossível de apagar. Um ADN cultural que é marca identitária e que durante quatro dias, com epicentro em Vila das Aves, foi reforçado e colocado em evidência.

Para este intercâmbio transfronteiriço, foram convocados os escritores Alberto S. Santos e Conchi de Sousa Mateos cujos livros “Amantes de Buenos Aires” e “Meiga, en Tiem-

po de Dalias” fazem parte de uma triangulação que tem em Luís Américo Fernandes o ponto de união entre as partes.

Em conferência de imprensa, o mentor deste encontro literário, através da Cooperativa Cultural Entre os Aves, explica que a ideia surgiu de uma confluência de coincidências que, a determinada altura, deixaram de o ser.

“Já conhecia o Alberto Santos, até porque já tinha apresentado um dos seus livros aqui em Vila das Aves”, começou por recordar. “Depois conheci a Conchi cujo contacto de amizade me permitiu perceber que, além de ser lusodescendente, com familiares aqui na região, tinha um livro que eu li com muita atenção e até decidira traduzir para portugueses”.

Uma ligação entre os três vértices do triângulo que extravasa a realidade e trespassa para a literatura, uma vez que as obras acabam por pisar geografias semelhantes: entre o norte de Portugal e a Corunha, tendo na condição feminina, sob várias perspetivas, o conceito central.

LITERATURA COMO PONTO DE ENCONTRO
Para este convívio literário ibérico, o objetivo passou por abrir as por-



A LITERATURA TEM ESTE LADO BRILHANTE E INTERESSANTE DA VIDA: UNIR POVOS E PESSOAS QUE INTERESSAM PELA CAUSA DAS ARTES E DA CULTURA”.

ALBERTO S. SANTOS, ESCRITOR



tas das bibliotecas e levar os livros, e neste caso os escritores, para junto das pessoas e assim entrar em contacto direto com o mundo. Entre escolas e instituições da vila e do concelho, pelos mais novos e mais velhos, museus, bombeiros, lar, estádio, enfim a palavra andou em alta rotação durante todo o fim de semana. Se a literatura precisa deste contacto para se manter viva, também as pessoas precisam desta ligação para explorarem uma outra dimensão sua.

“As coisas acontecem quando existe uma certa dose de loucura e pensamento fora da caixa”, referiu Alberto S. Santos, em conversa com a comunicação social. “A literatura tem este lado brilhante e interessante da vida: unir povos e pessoas que interessam pela causa das artes e da cultura”.

Para Conchi de Sousa Mateos, para além da vertente literária, o fim de semana de odisséia por Portugal foi um regresso à suas raízes, emocionante e visceral, que completou precisamente a tese do romance que trouxe na bagagem.

“O meu livro fala precisamente do reencontro com as raízes familiares e assim, quase sem saber, acabei por voltar a encontrar-me com familiares para momentos cheios de emoções fortes”, explicou a escritora, lembrando o avô Ramiro e o bisavô Manuel. “Estou a recordar-me de todos eles e a pensar que não estou

aqui sozinha, estou rodeada de amigos e família”.

LAÇOS DE UMA CULTURA ANCESTRAL

Apesar de separados por uma fronteira centenária, há um imaginário simbólico e cultural comum que ultrapassa as divisões administrativas. Os galegos sentem-no cá. E os portugueses sentem-no na Galiza. Daí que seja cada vez mais relevante fortalecer estes laços entres os dois lados da fronteira.

“São as pessoas que continuam a manter esta ligação viva”, sublinha Alberto Santos. “A Galiza e o Norte têm uma base linguística e cultural comum, mas também as experiências de vida, no território e no subconsciente através daquilo que são as nossas bases lendárias. É um imaginário muito forte cuja ligação se constrói, não através da política, mas sobretudo através dos povos e das pessoas”.

Daí que Conchi veja estes encontros como “necessários” sobretudo usando a literatura como ferramenta. “Esta união para cambio de ideias não só abre as mentes à pluralidade, como também ao coração”.

O Encontro Literário Ibérico foi organizado pela Cooperativa Cultural Entre os Aves e pelo jornal Entre Margens, contando com o apoio institucional da Câmara Municipal de Santo Tirso e da Junta de Vila das Aves.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Pedro Pereira assume segundo mandato como presidente do CD Aves

Balanço positivo do ano e meio de trabalho, deu ímpeto para dirigente avançar para um segundo mandato onde as questões legais ligadas à penalização da FIFA serão protagonistas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Quando em outubro de 2022, Pedro Pereira assumia a presidência do Clube Desportivo das Aves, após quase meio ano de impasse diretivo, fê-lo com um caderno de encargos rigoroso e complexo. Agora, ao tomar posse para um segundo mandato, pragmático como é seu apanágio, o dirigente assume que a grande maioria dos objetivos a que se tinha proposto foram alcançados, mas que o trabalho no duro ainda permanece.

“Foi um tempo desafiante”, admitiu, em resposta à comunicação social, no final da tomada de posse. “Conseguimos estabilizar financeiramente o clube, sendo hoje um clube com contas sanadas. Conseguimos estabilizar a parte desportiva, criamos uma nova modalidade, o basket, que tem sido um sucesso estrondoso. E no futebol, para já conseguimos que se continue a praticar cá, a partir do protocolo com a AVS SAD e a lutar

para resolver o diferendo que temos com a FIFA”.

No entanto, o curto espaço de tempo, não permitiu resolver aqueles que são os problemas mais graves e determinantes para a existência do clube. O futebol, continua sob castigo da FIFA e a Segurança Social continua a imputar ao CD Aves responsabilidades da antiga SAD, entretanto em processo de insolvência.

“Há dossiers para os quais um ano e meio foi muito curto”, sublinha. “Isso também nos deu força para fazermos mais um mandato para ver se conseguirmos atacar esses problemas em continuidade com a equipa que temos”.

No entanto, alerta, o clube não pode ficar totalmente envolvido com estas questões, legais, administrativas e burocráticas que, naturalmente, têm tempos próprios e se irão

estender ao longo dos anos. Daí que aponte, a vertente desportiva como elemento fundamental para manter o clube vivo e ao serviço da comunidade avense.

“Por muito graves que os problemas sejam, há um objetivo do qual não nos podemos esquecer: o sucesso desportivo”, realça. E neste aspeto, depois de vários objetivos traçados e cumpridos no primeiro mandato, este segundo vem com ambição renovada, nomeadamente no “reforço do apoio às modalidades”.

Foi recentemente criada uma academia de futsal, para que os mais jovens possam ter uma estrutura diferente e organizada dentro da modalidade. E no basquetebol, depois do sucesso inaugural do torneio 3x3, o objetivo passa agora por reforçá-lo, tornando-o numa “referência a nível nacional”.

“Apesar do sucesso da modalidade, este acabou por ser apenas um ano zero, precisa agora de ser reforçada para se tornar estável”, referiu.

Mesmo perante este panorama positivo, a grande preocupação mantém-se intrinsecamente ligada à batalha judicial que o clube enfrenta para “libertar a marca da parte desportiva ligada ao futebol”, onde está sob sanções.

“São guerras difíceis, são guerras que precisam de estratégia, precisam de tempo, mas há que continuá-las para que o clube com 93 anos possa continuar a sonhar a ter mais 93 e mais 93”, remata o presidente.

O apelo que deixa aos sócios e adeptos do Clube Desportivo das Aves é simples: continuem a apoiar, unidos, pois só assim é possível atingir os objetivos. “Nós estamos cá para continuar a trabalhar, mas no fim só faz sentido para os adeptos e sócios. Se nos derem mais força, mais força teremos para atingir os objetivos”, concluiu Pedro Pereira.

NA IMAGEM, A NOVA COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO CD AVES. PEDRO PEREIRA, PRESIDENTE DA DIREÇÃO (EM CIMA, TERCEIRO A CONTAR DA ESQUERDA), LADEADO À DIREITA POR NARCISO OLIVEIRA, NOVO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL.



FOTO DIÁRIO DE SANTO THRSO

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

O Outro sou eu

Em Outubro de 1962, numa pequena região fronteiriça que separa a Espanha (País Basco) da França, os funcionários da alfândega inspecionavam um camião que se dirigia a Paris, tendo aí descoberto 65 portugueses escondidos e assustados. Desejavam trabalhar nas fábricas têxteis e na construção, juntando-se aos familiares estabelecidos nos enormes bairros de lata dos arredores de Paris, chamados de “bidonvilles”, onde viviam milhares de portugueses sem eletricidade, saneamento nem água potável. Este episódio multiplicou-se entre os finais dos anos 50 e o princípio dos 70, onde cerca de um milhão de portugueses emigrou para França. Muitos partiram de forma clandestina, trabalhando “sem papéis”, condição que os tornou vítimas de discriminações de todos os tipos.

Em pleno séc. XXI, por toda a Europa, milhões de imigrantes vivem em semelhante limbo, esquecidos por uma política de dissuasão deliberada, embora não reconhecida. Conforme observamos em Portugal, além de afastados do seu meio social, desconhecendo a língua, e por consequência os seus próprios direitos, ainda lidam com anos de atrasos na regularização das suas condições de permanência. Só no que diz respeito a processos pendentes de pedidos de residência, serão à volta de 400 mil. Ora, muitos desses imigrantes auferem o salário mínimo nacional (ou abaixo desse valor), sendo trabalhadores não qualificados nos setores mais precários e mal pagos, tais como a construção civil, a agricultura, a hotelaria e restauração. A fragilidade da sua condição contribui para o crescimento da precariedade, das cargas horárias desumanas

e dos baixos salários (quando são pagos), sendo obrigados a viverem, na maioria dos casos, em alojamentos sobrelotados. Ao mesmo tempo, são vítimas de exploração das chamadas máfias das senhas ou das redes de tráfico de seres humanos, submetidos a condições de trabalho análogas à escravidão. Acresce ainda o crescimento do discurso xenófobo e racista, onde são apontados como responsáveis pela degradação económica e social, pela criminalidade, de que eles próprios são vítimas.

A estratégia das forças que promovem esse discurso passa por opor os trabalhadores portugueses aos trabalhadores estrangeiros, para melhor explorarem uns e outros. Aliás, não são os estrangeiros que os afligem, pois defenderam afincadamente a entrega dos nossos setores estratégicos ao capital estrangeiro: a eletricidade e os serviços energéticos (EDP e REN) à chinesa Three Gorges; a maior empresa de telecomunicações aos franceses da Altice; a gestão dos aeroportos (ANA) aos franceses da VINCI, a EFACEC ao fundo alemão da Mutares, e mais de metade da banca nacional. Às forças de direita interessa usar os imigrantes como instrumento de desvalorização salarial de todos os trabalhadores do nosso país. Para tal, recorrem ao racismo e à xenofobia para dificultar a sua integração, mantendo-os na clandestinidade para que continuem a ser sobreexplorados. Ou promovem a concorrência entre trabalhadores imigrantes (precários) e trabalhadores portugueses (direitos reconhecidos) de modo a provocar um regime de equivalência penalizador para estes, e não o seu contrário.

Os imigrantes não são a ameaça. O inimigo comum são as forças de direita que utilizam os imigrantes, o racismo e a xenofobia como arma de divisão dos trabalhadores de forma a potencializar a sua exploração. Todos os que aqui vivem e trabalham, nascidos em Portugal ou não, devem ter os mesmos direitos, de um salário decente a um vínculo laboral estável, exigindo-se a sua regularização urgente. Exatamente o que deveria ter sido assegurado aos emigrantes portugueses de “bidonville”, pois já recordava Brecht, também “nós somos estrangeiros em quase todos os lugares do mundo”.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO
PCP



OS IMIGRANTES NÃO SÃO A AMEAÇA. O INIMIGO COMUM SÃO AS FORÇAS DE DIREITA QUE UTILIZAM OS IMIGRANTES, O RACISMO E A XENOFOBIA COMO ARMA DE DIVISÃO DOS TRABALHADORES DE FORMA A POTENCIALIZAR A SUA EXPLORAÇÃO.

Possíveis consequências das Europeias

A questão fundamental que se coloca no presente é a de saber que consequências políticas se colocam no futuro, em função dos resultados das Eleições Europeias.

Como se sabe, das Eleições Legislativas de 10 de março resultou um Governo liderado pela AD, sem maioria absoluta na Assembleia da República. Com uma diferença de dois deputados a AD, com 80 deputados, e o PS, com 78 deputados, enfrentaram o primeiro embate no plenário aquando da escolha do Presidente da Assembleia da República, figura política que está a ser central no debate político. Tal resultou de um acordo entre o PS e a AD, ficando decidido que na primeira metade do mandato será Presidente da AR o deputado do PSD, Aguiar Branco, e na segunda metade presidirá um deputado do PS.

A partir daqui logo se entendeu que estabilidade governativa iria depender de permanentes acordos parlamentares entre as forças partidárias. O peso do Chega nas decisões, com 50 deputados, deve ser tido em conta como se verificou recentemente com o “choque fiscal” onde o governo e os partidos da oposição já divergiram tendo sido rejeitada a proposta do governamental.

Tudo isto tem a ver com o chamado “período de graça” de que costumam gozar os governos no início de mandato e que no presente vão ter uma avaliação relativa ao fim de 90 dias com a realização de Eleições Europeias. Embora se possa afirmar que as Europeias não são Legislativas, haverá sempre uma interpretação dos resultados eleitorais que poderá ter impacto na ação governativa e na ação política mais global.

Um dos problemas que se coloca nas Eleições Europeias é o da participação dos eleitores que normalmente provoca índices de abstencionismo muito elevados, problema que não é só nacional. Desde a falta de motivação, em especial dos jovens, até à escolha

do dia para a votação e apesar de a legislação permitir que se vote em dia mais apropriado, o facto é que a votação é habitualmente pouco participada o que não pode ser interpretado como desvalorização dos resultados eleitorais.

Em Portugal, com o novo Governo, ainda não foram tomadas decisões políticas importantes, nomeadamente as que resultam das promessas eleitorais que visavam melhorar as remunerações dos setores profissionais como são os casos das áreas da saúde, da educação, da segurança, da defesa, da justiça, etc. Para o efeito estava inicialmente previsto um Orçamento Retificativo que tem vindo a ser adiado, talvez como forma de protelar as situações até ao debate do Orçamento de Estado para 2025 que normalmente é aprovado até final do ano. Até agora não se tem assistido a grandes movimentações, mas uma coisa é certa, a partir deste ato eleitoral tudo mudará e, exatamente conforme os resultados, vamos assistir a um crescendo de ações e reações em que vão estar em jogo as promessas eleitorais e a agora argumentada diminuta capacidade financeira do Orçamento de Estado para as resolver.

Por isso mesmo o Governo, nomeadamente o Ministro das Finanças foi para a Europa defender que a situação financeira e económica de Portugal não é recomendável, mas foi a própria Europa, através do Comissário Europeu para as Finanças, que considerou que Portugal se encontrava em boa situação com índices positivos. Idêntica situação se levantou com o grau de execução dos Fundos Europeus. Nem se pode argumentar, como o fez o Primeiro Ministro, Luís Montenegro, que tinha sido recebida uma tranche atrasada de 780 milhões de euros do PRR, o que aconteceu porque, só agora, três municípios aceitaram assinar os protocolos de descentralização com o governo central que antes impediram a transferência de verbas da Europa.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



TUDO ISTO TEM A VER COM O CHAMADO “PERÍODO DE GRAÇA” DE QUE COSTUMAM GOZAR OS GOVERNOS NO INÍCIO DE MANDATO E QUE NO PRESENTE VÃO TER UMA AVALIAÇÃO RELATIVA AO FIM DE 90 DIAS COM A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES EUROPEIAS.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Festas da Vila mudam-se, este ano, para a Av. 4 de Abril de 1955

Festividades decorrem de 31 de maio a 2 de junho bem no coração da freguesia.

TEXTO PAULO R. SILVA

Para fechar maio em beleza e abrir junho de espírito em alta, mesmo à porta do verão, a junta de freguesia de Vila das Aves revelou publicamente o cartaz da edição 2024 do “Aves é Festa” que este ano terá como cenário o núcleo urbano da freguesia: na Av. 4 de abril de 1955, com palco montado em frente à sede da junta de freguesia.

As festividades de celebração do 69º aniversário de elevação a vila, abrem a 31 de maio, sexta-feira, a partir das 21 horas com uma noite dedicada ao talento da freguesia.

Ao palco sobem bandas com ADN avense Escola do Clube do Rock, The Projctc Blues, 7 Pedras na Mão, culminando no espetáculo de Rui Taipa. O after fica à responsabilidade do DJ Party.

No sábado, 1 de junho, dia Mundial da Criança, é aos mais novos que será dedicada a tarde. A partir das 15 horas acontece a Festa da Criança que contará com a presença da Dança OAMIS. Isto depois de, na parte da manhã, às 10h, ser apresentada publicamente a prova “Especial Sprint” que irá trazer em julho o cheiro a borracha queimada às ruas de Vila das Aves.

O serão será protagonizado pelo tradicional Desfile de Moda do comércio de Vila das Aves e pela atuação da banda “Remember”. A encerrar, o DJ Diogo Fonseca.

Domingo, dia 2, pela manhã, será apresentada a edição 2024 do “Aves em Movimento” que decorre em setembro e tarde preenchida com os grupos musicais mais tradicionais da freguesia. A partir das 15h30, ao palco sobe a Universidade Sénior de Vila das Aves com a tuna e a turma de cavaquinhos, a coro da ARVA às 16h30 e a encerrar o folclore através do Grupo Etnográfico das Aves, pelas 17h30.

Praia regressa às Fontainhas para receber o Aves Beach Volley

Evento decorre de 30 de maio a 9 de junho. A juntar ao voleibol, novidade deste ano é a presença do futevólei com alguns nomes fortes do panorama nacional.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

É já uma tradição que antecipa a chegada do verão. A praceta das Fontainhas, em Vila das Aves, é preenchida de areia para se transformar numa arena para a prática de voleibol de praia. E mais uma vez, este ano, a Associação Avense (AA-78) volta a colocar de pé o evento que une praticantes e simpatizantes de voleibol de todas as idades.

O Aves Beach Volley decorre de 30 de maio a 9 de junho, onde para além do voleibol, a organização quis dar um “miminho aos amantes do futevólei”. A modalidade estreia-se nas areias da Arena das Fontainhas no dia 31 de maio, com a presença de

PARA ALÉM DO VOLEIBOL, ESTE ANO TAMBÉM O FUTEVÓLEI SE JUNTA À FESTA NA PRAIA DAS FONTAINHAS.



FOTO ARQUIVO

alguns nomes sonantes do panorama nacional.

Quanto ao restante programa, segue o modelo preconizado já em anos anteriores. Após a abertura no dia 30, com um encontro de exibição, e do dia dedicado à competição de elite de futevólei, a competição de elite de voleibol decorre sábado, dia 1 de junho, sendo que no dia 2, a bola passa para a competição mais familiar, entre Pais e Filhos.

Durante a semana de provas, com os encontros a realizarem-se ao final do dia, é a vez dos veteranos (3, 5 e 7 de junho), seniores amadores (4, 6 e 7 de junho). No dia 8, sábado, serão consagrados o Rei e Rainha da Praia, enquanto o último dia, 9 de junho, domingo, é dedicado aos atletas da formação.

A edição 2024 do Aves Beach Volley encerra com um sunset, após a conclusão de todas as competições no areal.



Entre Margens em destaque na revista do Clube de Jornalistas

Reportagem assinada por duas estudantes de jornalismo da Universidade do Porto, no âmbito da iniciativa “Repórteres em Construção”, foi construída a partir de um dia passado na redação do periódico avense.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em setembro de 2023, duas jovens estudantes de Ciências da Comunicação, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Nádya Neto e Lara Castro, visitaram a redação do Entre Margens para realizar um trabalho cuja proposta inicial passava pela escrita uma reportagem baseada na experiência passada num “Dia na Redação” de um órgão de comunicação.

O resultado acabou publicado na revista “Jornalismo & Jornalistas”, publicação quadrimestral do Clube de Jornalistas, dirigida por Maria Flôr Pedroso, numa edição dedicada aos 50 Anos do 25 de Abril.

Sob o título “Entre Margens: a redação de porta aberta”, as intrépidas e curiosas repórteres colocaram em evidência a relação de proximidade que o jornal tem com a comunidade envolvente, ou seja, Vila das Aves, demonstrando sua importância para a consolidação da comunidade avense a longo dos anos.

Apesar das limitações inerentes à prática de jornalismo a nível local, a reportagem assinada pelos jovens

jornalistas releva a procura de “histórias fora da caixa” e as reportagens longas” com temas fora de agenda que garantem que o jornal se mantém como projeto diferenciador no contexto regional.

É, no entanto, a referência citada no título da peça o aspeto mais importante para o Entre Margens. A porta está “sempre aberta” à comunidade. Seja para expor problemas e aflições do quotidiano, seja para os temas mais relevantes da atualidade, para a cultura e as suas figuras ou simplesmente para uma boa conversa.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



FOTO OASIS

Concluída obra de requalificação viária na Coutada, em Roriz

Investimento de 265 mil euros compreendeu a reabilitação de três arruamentos da freguesia.

TEXTO PAULO R. SILVA

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, visitou no passado dia 11 de maio a freguesia de Roriz, onde pôde observar o resultado das obras de requalificação, recentemente concluídas, da Rua da Coutada, Rua das Tulipas e Rua de Aldeia Nova.

Com um investimento total de 265 mil euros, foram introduzidas melhorias significativas no pavimento da faixa de rodagem, nas infraestruturas de drenagem de águas pluviais e nas condições de segurança rodoviária.

“Trata-se de mais uma promessa eleitoral cumprida, e que veio resolver os graves constrangimentos que existiam na drenagem das águas pluviais devido à inclinação dos terrenos”, realçou Alberto Costa, citado em publicação nas redes sociais do município após a visita que não contou com a presença dos órgãos de comunicação social. “Além disso, foi uma obra muito importante, também, do ponto de vista da promoção da segurança e da mobilidade dos munícipes”.

Esta intervenção enquadrou-se na estratégia de requalificação viária do concelho de Santo Tirso.

Arrancaram as obras de requalificação do Parque Pinto Leite em Areias

Investimento de 570 mil euros vai reabilitar totalmente um espaço icónico nas Caldas da Saúde, Areias.

TEXTO PAULO R. SILVA

É uma ambição antiga que se vai finalmente cumprir. Estão em curso, no terreno, as obras de beneficiação do Parque Pinto Leite, em Areias, numa empreitada orçada em 570 mil euros. O objetivo passa por promover a valorização do parque enquanto espaço de convívio e lazer, bem como a melhoria das acessibilidades e condições de segurança de toda a envolvente.

“É uma obra há muito ambicionada, que vem reforçar a centralidade não só do jardim, mas de toda a envolvente, privilegiando o uso desta zona por parte dos peões, e que agora começa a ganhar forma”, refere o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, citado em nota de imprensa.

A empreitada prevê a beneficiação completa do recinto existente, nomeadamente, a reformulação ao nível da organização do desenho urbano, resultando numa recons-

trução generalizada de todos os pavimentos na área de intervenção, envolvendo a Rua Pinto Leite, Rua Prof. Doutor Joaquim Pires de Lima, Rua Albino Sousa Cruz e Rua Padre José Maria Alves.

O espaço vai ser dotado de novo mobiliário urbano, incluindo bancos, papeleiras e bebedouros, serão ainda realizados trabalhos de arranjos exteriores que contemplam a plantação de novas árvores.

De forma a melhorar as condições de conforto e segurança da população, serão instaladas no parque e arruamentos envolventes, novas luminárias, infraestruturas de telecomunicações e sinalização rodoviária.

Ao nível das infraestruturas, serão realizados trabalhos de beneficiação das redes públicas de drenagem de águas pluviais e de águas residuais domésticas.

A requalificação do Parque Pinto Leite e da zona envolvente deverá estar concluída até ao final do ano.



FOTO OASIS

Ponte dos Plátanos está novamente aberta ao trânsito

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de vários meses encerrada ao trânsito para obras de requalificação de fundo, a ponte dos Plátanos, em Santo Tirso, reabriu ao trânsito no passado dia 10 de maio, já com a nova configuração par ao trânsito rodoviária.

A empreitada, realizada no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana e Sustentável (PMUS), teve como principal característica a alteração da circulação automóvel para apenas uma faixa de rodagem, no sentido de entrada para a cidade, alargando o espaço para circulação pedonal.

A redução das faixas de rodagem foi muito criticada pelo maior partido da oposição e causou grande alarido entre a população. Agora, só com a entrada em funcionamento deste novo modelo, se perceberá o impacto no trânsito da zona baixa da cidade.

Segundo a autarquia, os trabalhos no local estão, agora, na sua fase de conclusão.



FOTO OASIS



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Bombeiros e Câmara estudam novo regulamento para fixar voluntariado

Apelo público feito no âmbito das celebrações do Dia Municipal do Bombeiro está já a ser estudado por parte da autarquia. Novo monumento de homenagem aos “soldados da paz” irá nascer no centro da cidade de Santo Tirso.

TEXTO PAULO R. SILVA

As dificuldades relacionadas com a captação e fixação do voluntariado, peça fundamental do sistema de proteção civil, não são um problema recente. Ora, para tentar arranjar soluções para este fenómeno transversal a todas as corporações de bombeiros a nível nacional, as três corporações do concelho de Santo Tirso aproveitaram a exposição pública do Dia Municipal do Bombeiro para reivindicar uma revisão ao regulamento de “regalias” dos bombeiros para tornar o voluntariado mais apetecível.

Como explica Vítor Pinto, comandante dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, anfitriões da iniciativa este ano, “numa altura em que é tão difícil ter voluntários” e “juntar gente à causa”, o que se pretende é que “de alguma forma a sociedade possa retribuir aquilo que é dado, durante tantos anos, por aqueles que já cá estão”.

MONUMENTO VAI HOMENAGEAR BOMBEIROS NO ESPAÇO PÚBLICO

Projetado para a Rua dos Trabalhadores do Arco, junto à ponte, o Monumento ao Bombeiro irá requalificar todo perímetro urbanístico. Para além de uma escultura em mármore, que representa um gesto de salvamento, está previsto um anfiteatro a ser projetado sobre o rio Sanguinhedo que permita a celebração de pequenos eventos protocolares.

A intervenção irá valorizar a zona ribeirinha do rio Sanguinhedo e antecipar a futura ligação ao projeto de expansão do Parque Urbano de Geão.

“Estamos na segunda versão do regulamento de regalias e o que pedimos é que estas sejam mais específicas, para que os bombeiros sintam quando as têm e sintam quando as perdem”, realça o comandante dos Amarelos. “É por aqui que se sente a valorização”.

O repto lançado na sessão solene teve resposta positiva por parte da Câmara Municipal que, na voz de Alberto Costa, edil tirsense, afirmou que o processo de revisão destas “regalias” já se encontra em andamento.

“Temos vindo a desenvolver um diálogo próximo e permanente com as associações humanitárias e os corpos de bombeiros para tentar encontrar o melhor caminho para resolver os seus problemas e necessidades”, começou por dizer o autarca, acrescentando que era necessário mudar o paradigma destes regulamentos, deixando o “coração” e passando para um método mais científico.

Para tal, está a ser realizado um estudo por parte de uma universidade para perceber a forma mais correta de colaboração e complementaridade entre as partes. Neste âmbito, irão entrar certamente as “regalias” de modo a que seja possível “incentivar o voluntariado”.

“Já dissemos publicamente que quem deve dar um passo em frente nesta matéria é o Governo”, sublinha Alberto Costa. “Os bombeiros precisam mesmo de um pouco mais de respeito, precisam de ser autossustentáveis, precisam de mais financiamento do Estado e que o Estado não depositasse, como tem feito, este custo em cima das Câmaras Municipais. No entanto, nós vamos dizendo presente”.



Largo Coronel Baptista Coelho recebeu ação de solidariedade pela Palestina

Iniciativa foi promovida pelo CPPC, o MPPM e a Associação Juvenil Projeto Ruído. PCP e BE de Santo Tirso juntaram-se à ação.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a escalada militar no Médio Oriente a provocar uma catástrofe humanitária inquietante, e numa altura em que se assinala o Nakba, dia do êxodo do povo palestino em 1948, Santo Tirso fez parte do mapa de ações de solidariedade que percorreram o país.

No Largo Coronel Baptista Coelho, bem no coração da cidade, dezenas de pessoas juntaram-se ao Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), pelo Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente (MPPM) e pela Associação Juvenil - Projeto Ruído para pedir o “fim da agressão” ao povo palestino.

“No dia em que se perfazem 76 anos sobre a expulsão de centenas de milhar de palestinianos das suas casas e terras pelas milícias e exército israelitas em 1948, o CPPC denuncia, condena e exige o fim imediato do genocídio perpetrado por Israel contra a população palestiniana na Faixa de Gaza e reafirma a sua solidariedade com a luta do povo palestiniano pela concretização dos seus inalienáveis e legítimos direitos nacionais”, pode ler-se na declaração proferida durante a ação a que o Entre Margens teve acesso.

Acusando o Governo israelita liderado por Benjamin Netanyahu de intensificação da política de “ocupação, opressão e provocação”, a organização sinaliza o “horror” que se vive na Faixa de Gaza onde terão já

sido mortos cerca de 35 mil pessoas e desalojadas perto de 1,7 milhões.

Comparando o cenário de 1948 com o que se vive desde outubro, MPPM afirma que este novo Nakba é “seguramente mais bárbaro, até porque acontece à vista de todos” e a cumplicidade dos EUA, União Europeia e aliados da NATO.

Assim, o movimento exige que “Portugal não se envolva nestas aventuras militaristas”, que “seja claro na condenação dos crimes de Israel”; que “reconheça sem mais demoras o Estado da Palestina”, numa intenção já anunciada por vários países europeus; e que “ponha fim a qualquer envolvimento de Portugal na colaboração militar com Israel, seja negando a venda, envio ou trânsito de armas ou outro equipamento militar através do território nacional”.

Na ação pública realizada em Santo Tirso marcaram presença os representantes das concelhias tirsenses do PCP e do Bloco de Esquerda.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalentremargens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

“Eles não eram nossos inimigos, a terra era deles, não era nossa”

José Cunha Nunes cumpriu o serviço militar no norte de Moçambique no dobrar da década de 60 com 70, naquele que descreve com um dos aquartelamentos com piores condições do conflito, isolado da civilização durante 19 meses. Fez ainda parte das ações psicológicas do exército português.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Recuar até aos anos 60 e 70, em Portugal, para conhecer o retrato de uma geração a quem foi exigido abdicar de objetivos, desejos e, em muitos casos, da vida em nome da Pátria é conhecer histórias que se repetem, denominadores comuns onde a dor, a ausência e a privação são, normalmente, protagonistas.

“Dos três cenários de guerra que havia naquela altura: Angola, Moçambique e Guiné, Moçambique era o que eu preferia”. José Cunha Nunes era um jovem com pouco mais de 20 anos quando assumiu o destino traçado para todos os homens portugueses. A memória guarda já poucos detalhes, mas jura quase ter decidido fugir da tropa. “Eu e mais uns colegas chegamos a pôr a hipótese de fugir e saímos de casa para ir para o comboio”, conta. A razão, garante, nada tinha a ver com questões políticas: “Havia medo de ir e ficar lá”.

Mas não fugiu. “Fui à inspeção em 1966, incorporado em 1968, nas Caldas da Rainha, onde fiz a recruta geral. Depois, em Tavira, é que fiz o curso para sargento, para furriel”, recorda.

O conflito em Angola foi o primeiro a arrancar, ainda em 1961. Em

Janeiro de 1963, rebentava na Guiné e, um ano mais tarde, era a vez de Moçambique. “A Guiné era o cenário mais quente”, adianta José. “Pelas informações que eu tinha, o que eu ia lendo, o que ia vendo na televisão, atraía-me mais Moçambique”, confessa. Não havia escolha, o destino era apontado sem consulta prévia mas, em janeiro de 1969, o acaso fez-lhe a vontade e ingressou no Niassa, rumo a Moçambique.

“Outros foram e não vieram, mas eu tinha esperanças que vinha e levei bilhete de ida e volta”, afirma. As estórias do ultramar, onde a guerra invadiu territórios em nome de uma posse imposta à força, contam-se com contornos individuais e experiências distintas. Não era incomum, ainda assim, que muitos conterrâneos se cruzassem e memórias de vários militares que se conheciam convergissem nos mesmos pontos geográficos. José encontrou colegas de Vila das Aves em Luanda, numa das paragens do Niassa. Seguiu, depois, para Lourenço Marques, atual Maputo. Mais uns quilómetros até à Beira, depois Nacala, mais a norte, Nova Freixo, até chegar a uma vilazinha chamada Marrupa, ironicamente na província de Niassa.

A companhia de José acabou por ficar instalada a cerca de 70 quilómetros dali, em Metarica, “mesmo no interior do mato, onde não havia um único aldeamento, não havia população”. Esse foi, de resto, um dos piores choques de realidade. “Dizia-se que, naquela altura, era um dos piores aquartelamentos de Moçambique”, recorda. “As instalações eram do pior”, descreve, os abrigos eram subterrâneos, a cobertura estava quase ao nível do chão e era feita de troncos de árvores e chapas de zinco. “Não havia uma única coisa feita com ci-



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
JOSÉ CUNHA NUNES
DATA NASCIMENTO
14 DE MARÇO DE 1946
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA E SEMINÁRIO
CONGREGAÇÃO DA MISSÃO
INCORPORAÇÃO
CALDAS DA RAINHA E TAVIRA –
ATIRADOR (FURRIEL)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
1969 - 1971



mento. Era tudo rudimentar. A casa de banho era um bidon em cima de uns troncos e íamos lá tomar banho”, relembra. Não havia condições mínimas e os bichos multiplicavam-se. “Cheguei a ver cobras lá”, assegura.

O dia-a-dia era passado entre as operações no mato, que chegavam a durar até seis dias, e as constantes manobras para ajudar a passar o tempo. Ficaram 19 meses na zona de Metarica, completamente isolados. A ligação com o mundo era um pequeno rádio de onda curta pelo qual soube que o Homem já tinha pisado a lua e acompanhou o relato do Aves-Sporting para a Taça de Portugal, jogado no Campo Bernardino Gomes.

Já no fim da comissão foram transferidos para Namacha, uma vila a cerca de 70 quilómetros de Lourenço Marques. José era furriel e tinha a seu cargo cerca de 20 ou 30 homens. Naquela zona, as principais funções eram a vigia do quartel, mas José embarcou também na chamada “Ação psicológica”. Durante o período de conflito, as tropas portuguesas adotaram uma estratégia com o objetivo de conquistar o apoio dos locais com ações direcionadas. “Visitávamos aldeamentos e famílias e, às vezes, até levávamos coisas que a Cruz Vermelha angariava e tirávamos fotos”, recorda. Era uma espécie de ações de charme, que incluíam propaganda, informação e doações que permitiam, em alguns casos, a melhoria da qualidade de vida das populações locais. Sempre com o objetivo de arrecadar simpatizantes e fragilizar o inimigo. “Era para tentar chamá-los para o nosso lado. Fazer ver que a tropa não

fazia mal a ninguém”, continua.

A 19 de março de 1971 voltou a embarcar no Niassa, uns dias após completar 25 anos, rumo a casa. Nos 27 meses que passou em Moçambique nunca ouviu falar de política. “A gente o que queria era vir embora, não tenho ideia de se falar de política, nem se adivinhava o 25 de abril três anos depois”, garante, sublinhando, ainda assim, que “estava tudo um bocadinho apreensivo porque havia dúvidas se aguentávamos a guerra toda a vida”.

As memórias do 25 de Abril de 1974 fundem-se com as notícias que se ouviam no rádio. A guerra, essa, “não tinha cabimento nenhum”. “A gente vinha com as ideias da escola que Portugal incluía as colónias, mas não andei a fazer a guerra como senhorio deles”, assume. No fundo, destaca: “eles não eram nossos inimigos, a terra era deles, não era nossa. Estávamos lá a mais”.



NÃO HAVIA UMA ÚNICA COISA FEITA COM CIMENTO. ERA TUDO RUDIMENTAR. A CASA DE BANHO ERA UM BIDON EM CIMA DE UNS TRONCOS E ÍAMOS LÁ TOMAR BANHO”

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SANTO TIRSO

Orçamento Participativo Jovem tem 11 finalistas

Votação para decidir a proposta que será o destino dos 120 mil euros da iniciativa decorre até 3 de junho.

Estão encontrados os 11 finalistas da edição 2023 do Orçamento Participativo Jovem de Santo Tirso. Os projetos finalistas foram apresentados, na passada segunda-feira, dia 13 de maio, na Fábrica de Santo Thyrsó, numa cerimónia que contou com a participação da vereadora da Juventude, Sara Moreira. No total, participam nesta edição 55 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos.

Tendo como denominador comum a temática desportiva, há propostas para a requalificação do skatepark da Reguenga, criação de um parque

aquático no Amieiro Galego, cobertura do campo de jogos da Escola de Santa Luzia, e ainda para a requalificação do polidesportivo da Palmeira, adaptando-o à prática de padel.

Já na área da inclusão há três projetos a concurso, para um espaço inclusivo com um jardim sensorial, para a criação de uma sala snoezelen, e ainda de um “Eco-Fit”, parque com ginásio funcional adaptado a pessoas com necessidades especiais.

Estão, ainda, em votação um “Parque Comércio & Cultura”, a proposta de equipar o pavilhão multiusos da

escola D. Afonso Henriques com um projetor e outro material multimédia, a criação de uma plataforma de combate à violência doméstica e violência no namoro “Be The Change”, e de um espaço de “coworking”.

As 11 propostas finalistas estão disponíveis para votação, exclusivamente, na plataforma www.opjst.cm-stirso até às 12h do dia 3 de junho. Cada jovem, entre os 12 e os 30 anos, residente ou estudante no concelho, poderá votar uma única vez, tendo de, obrigatoriamente, escolher duas propostas diferentes.



Iniciativa Liberal elege nova coordenação em Santo Tirso

Francisco Prata é o novo rosto do partido no concelho.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Núcleo de Santo Tirso da Iniciativa Liberal (IL) elegeu, no passado dia 11 de maio, em plenário, um novo Grupo de Coordenação Local para o mandato 2024-2026. Francisco Prata, 24 anos, mestrando em direito, vai presidir ao órgão que terá como vice-coordenadora Ilsa Barbosa, 29 anos, advogada.

Em nota de imprensa enviada às redações, a representação do partido em Santo Tirso diz que tem como principal objetivo “dar uma opção de voto liberal aos tirsenses”, tendo como horizonte “apresentar candidaturas à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal”.

Para alcançar esse desígnio, o núcleo promete “trazer o discurso liberal a Santo Tirso, com uma política irreverente e próxima da população, pretendendo assim auscultar os mais variados elementos da sociedade tirsense de modo a apresentar um programa político que proteja os seus interesses”.

No ‘Arco’, nasceu um novo espaço comercial com marcas de referência

Empresa “Garcia & Garcia” usa o legado do passado têxtil transpondo-o para um novo conceito comercial, mantendo a traça característica da antiga unidade fabril.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Da antiga Arco Têxteis, nome grande era dourada do têxtil no Vale do Ave, hoje restam memórias. Em frente ao magnífico edifício dos serviços de ação social, agora unidade de cuidados continuados da Misericórdia, já não se vê a enorme unidade fabril. Terrenos e edificações vendidos no processo de insolvência e agora transformados em lotes comerciais pela empresa “Garcia & Garcia”.

Depois da instalação de Mercadona e McDonald’s, é a vez agora de surgir um novo “Retail Park” que não só preserva o nome da antiga fábrica, Arco, preserva o traço e as linhas da arquitetura, adaptando-as ao século XXI e a um novo conceito.

Como explica Miguel Garcia, administrador da “Garcia e Garcia”, este “retail park” tem 6600 metros quadrados de área total, 150 lugares de estacionamento, com seis operadores que vão oferecer um “mix product” bem escolhido.

“Temos as utilidades através da Kik e da Action, na Homa temos artigos de decoração, Tienda Animal vai suprir uma grande lacuna aqui na cidade de Santo Tirso e depois a Rádio Popular e a Sport Zone já falam por

si”, explicou aos jornalistas.

Por sua vez, Alberto Costa, presidente da Câmara, diz-se “muito satisfeito” com a “reabilitação do espaço urbano que estava devoluto” e que faz a ligação entre o passado industrial têxtil, da fábrica do Arco e da família Resende, com o futuro onde cabe não só o espaço comercial, como também já se ergue habitação.

Nesse sentido, Miguel Garcia, explica que as expectativas são as melhores, tendo já em vista uma unidade de saúde e uma outra dirigida ao fitness que vão ocupar antigos pavilhões naquela zona.

A cereja no topo do bolo, é visível à distância. Para marcar o espaço de forma única, o artista plástico Samuel Silva foi convidado a criar uma peça que envolve um dos edifícios. A “Segunda Pele”, título da obra, inspira-se nesse passado industrial, “nas rodas, bobinas e rolamentos das grandes fábricas”, para criar um efeito visual que liga o ontem, o hoje e o amanhã através de formas geométricas.

O autarca tirsense sublinha o papel fundamental da estratégia municipal para a captação de investimento que nos últimos anos já conseguiu atrair mais 550 milhões de euros em investimento privado e que se traduziu na criação de 2200 postos de trabalho.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Iniciativa solidária em Rebordões pelo Salvador

O Salvador nasceu com uma doença hereditária rara de pele chamada epidermólise bolhosa, sendo as crianças com esta doença conhecidas como "meninos borboleta". Para proporcionar um futuro melhor ao Salvador, no próximo dia 2 de junho, o campo do Futebol Clube de Rebordões receberá um evento solidário a partir das 14 horas com música, dança e praça de alimentação.

Associação de Monte Córdova inaugura obras financiadas pelo programa PARES 3.0

Investimento que ultrapassou os 500 mil euros interveio na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia da Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova. Instituição já pensa em expansão.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A julgar pela receção no exterior, a comunidade cordovense uniu-se em torno da Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova. Em dia de inauguração das obras de requalificação da estrutura residencial para pessoas idosas e centro de dia, sentia-se a satisfação pelo momento, entre utentes, colaboradores e amigos da instituição.

Não é para menos. Com uma intervenção fundamental no tecido social, a instituição viveu tempos com-

plicados que obrigaram a um esforço de estabilização, sendo estas obras fruto simbólico deste novo ciclo e do futuro.

Armando Silva, presidente da direção, recorda todo o processo burocrático e administrativo que permitiu que, cerca de quatro anos depois da apresentação do projeto ao programa PARES 3.0 da Segurança Social, a empreitada esteja concluída.

“O projeto foi orçamentado em 406 mil euros. Do programa PARES foi-nos atribuído um valor a rondar os 300 mil euros”, elenca, a que se

junta o subsídio extraordinário da Câmara Municipal. Mesmo assim, o valor total da obra já ascendeu os 530 mil euros. “Temos aqui um défice entre o dinheiro da Segurança Social e o custo total da obra, mas estamos confiantes que com o trabalho de todos, iremos conseguir até ao final do verão termos totalmente a obra paga”.

De facto, a Câmara de Santo Tirso assumiu um papel muito relevante nas várias vertentes do processo. Desde a componente administrativa, na busca de financiamento, reuniões com a Segurança Social e Secretaria de Estado, até ao financiamento da sua “quota parte” através de subsídio.

“Quando vou a uma instituição e vejo esta garra, esta vontade, esta seriedade, esta transparência com que gerem a instituição, só podemos apoiar”, sublinhou Alberto Costa, autarca tirsense durante a sua intervenção perante um salão nobre repleto.

A empreitada decorreu durante quase um ano, envolvendo obras no telhado, pavimentos, instalações sanitárias, caixilharias, um pouco de tudo. Isto significa que para além de melhorar a qualidade dos espaços para utentes e colaboradores, vai permitir um enorme ganho em eficiência energética, algo que se traduz em poupança ao final do mês.

“É por isso com muito orgulho que vemos a nossa casa requalificada, muito mais bonita, e tudo faremos para continuar a distingui-mo-nos pela qualidade dos serviços que prestamos”, afiançou Armando Silva que já tem os olhos postos no futuro.

Está em fase final de aprovação o projeto de arquitetura para a expansão da instituição com mais 22 quartos. Para já, trata-se apenas de um sonho, mas há de ser possível concretizar com a mesma determinação deste que agora se inaugura.

“Não tenham medo de sonhar, porque o futuro vai ser risonho”, rematou Alberto Costa.



FOTO CARLOS VALENTE

Emoção na alma para uma centena de peregrinos a caminho de Fátima

Grupo de peregrinos de Santo Tirso já se tornou tradição para muitos dos que ano após ano levam a fé e devoção a Nossa Senhora de Fátima às celebrações do 13 de maio.

TEXTO PAULO R. SILVA

À partida, sente-se no ar a fé, a esperança e a devoção dos cerca de cem peregrinos que se fazem à estrada com o santuário de Fátima no horizonte. Aí, ainda de pernas frescas, mas nesta caminhada há mais além da componente física que ajuda os peregrinos a chegar ao seu destino: uma determinação divina para alcançar o objetivo final.

De há alguns anos a esta parte, este grupo de peregrinos que parte do Mosteiro de São Bento, em Santo Tirso, tornou-se já numa tradição. Uma máquina bem oleada em termos de organização e logística que se foi tornando num belo guarda-chuva que acolhe um conjunto de peregrinos que, quanto mais vagas houvesse, mais preenchia.

Durante as seis etapas do percurso que totaliza 230 quilómetros, está tudo garantido com a ajuda e colaboração de instituições como os Bombeiros de Vila das Aves, empresas e um grupo de voluntários que até tiram férias para acompanhar a peregrinação.

À chegada, a juntar ao conjunto de sentimentos que se registavam à partida, junta-se uma emoção inexplicável, que agrega em si o sacrifício físico ultrapassado na estrada, com a componente espiritual que serve de ímpeto e essência para a jornada.

A comitiva de Santo Tirso chegou ao seu destino no sábado, dia 11 de maio, um dia antes do início das cerimónias oficiais que anualmente assinalam a data das Aparições aos três pastorinhos, a 13 de maio.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE VALE DO AVE

Bairro terá piscina exterior recuperada

Equipamento será reabilitado através de um investimento municipal de 150 mil euros.

O executivo municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, em reunião de Câmara, um apoio financeiro no valor de cerca de 150 mil euros para a requalificação da piscina exterior do Parque de Lazer António Sampaio, na freguesia de Bairro.

A empreitada prevê o redimensionamento da piscina, que passará de 25 para 20 metros de comprimento e para uma altura média de 1.20 metros, pela execução dos acessos e da área de lazer envolvente à piscina, entre outros trabalhos.

Recorde-se que é intenção da Junta e da Câmara Municipal destinar parte do Parque de Lazer António Sampaio para usufruto da comunidade. A requalificação do campo de ténis e a instalação de um parque infantil junto ao parque de merendas são alguns dos investimentos já efetuados nesse sentido.

Recorde-se que este espaço foi arrendado pela autarquia para a instalação do Campus da Proteção Civil (em funcionamento desde 2022), mas também de outras valências de lazer e recreativas destinadas à comunidade.



FOTO COWNIF



Jerónimo de Sousa fala de uma Revolução com perspetiva de passado, presente e futuro

Histórico líder comunista esteve no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, a promover o livro “25 de Abril: uma Revolução em Perspetiva”, onde enalteceu a luta operária e os movimentos antifascistas da região.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Ao recuar ao tempo pré-revolução em Riba de Ave, é impossível escapar ao peso dos operários e da grande indústria têxtil na região do Vale do Ave. E Jerónimo de Sousa, histórico líder comunista, também ele ícone da luta dos trabalhadores, no seu caso metalúrgicos, esse passado não foi e não será esquecido. Está inscrito no ADN



AQUILO QUE O CAPITAL MAIS TEME É A LUTA ORGANIZADA. NÃO BASTA CORAÇÃO

JERÓNIMO DE SOUSA

da comunidade, nas cicatrizes de uma vila que hoje vive uma realidade distante dessa.

De visita ao Teatro Narciso Ferreira para apresentar o livro “25 de Abril: uma Revolução em Perspetiva” que agrega textos publicados antes e pós-revolução na revista “O Militante”, com foco na construção do Portugal democrático, Jerónimo diz que a obra é um contributo para o debate público do momento que tenta “desmoralizar e diabolizar as conquistas de Abril” através de “contrabando ideológico”.

“Há uma operação concertada de reescrever a história e branquear a ditadura fascista”, sublinhou, considerando que a ideia de comparar o 25 de Novembro ao 25 de Abril, conforme pretende o Governo da AD através da criação de uma comissão para a celebração da data, como um ajuste de contas com o passado.

“Podem gastar o dinheiro que quiserem nesse simulacro, mas a resposta ineludível já foi dada por todos aqueles que desceram a avenida Liberdade”.

Numa sessão orientada por Artur

Sá da Costa, foram lembrados heróis antifascistas como o Zé da Queilha, e locais históricos da resistência através de um pequeno roteiro que precedeu a muito participada sessão.

Participação essa que se fez ouvir quando o microfone se abriu ao público presente. Para além da preocupação face aos resultados eleitorais do PCP, que o próprio Jerónimo admitiu com preocupante, a mensagem que passou foi de alerta quanto à perda de direitos.

“As mulheres não vão perdoar que se volte atrás, ao tempo da outra senhora”, apontava uma participante.

Ao olhar para o estado do país, Jerónimo de Sousa vê uma situação que “não está recomendável”. Como tal, encoraja os militantes e simpatizantes a “não ficar à espera”, a “tomar a iniciativa”.

“Aquilo que o capital mais teme é a luta organizada. Não basta coração. É preciso organização para pelos valores de Abril e contra aqueles que, sob o desígnio de um novo ciclo, os querem apagar”, enfatizou. “Uma causa nunca será esquecida enquanto houver alguém que a defenda”.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Festival "Rest Day" regressa a Santo Tirso a 25 e 26 de maio

Iniciativa decorre no Parque Ribeiro do Matadouro, em Santo Tirso. Bilhetes à venda.

Com uma vasta gama de atividades que promovem o bem-estar físico, mental e espiritual, o Rest Day Festival é paragem obrigatória para aqueles que buscam harmonia e conexão consigo mesmos e com o meio ambiente.

Ao longo dos dois dias, os participantes poderão desfrutar de uma ampla variedade de atividades, incluindo workshops, meditação, Reiki, palestras, showcookings, danças e uma variedade de modalidades como Yoga, Qigong e Pilates. A área das palestras abordará temas atuais, como medicina integrativa, parentalidade consciente e educação.

O Rest Day Festival também contará com stands de promoção e venda de produtos sustentáveis, bem como uma área de alimentação saudável vegetariana e vegana.

Os bilhetes para a 4ª edição da iniciativa custam entre 25 e 40 euros e dão acesso a todo o recinto e à oportunidade de experienciar várias práticas, desde a meditação, ioga, danças e ciências esotéricas.



Carvalho da Silva: "Crise no sindicalismo advém de uma crise de representação"

Ex-líder da CGTP, operário e investigador universitário sobre questões do trabalho, foi o convidado da sessão de encerramento da Comunidade de Leitores, na Fábrica de Santo Thyrsó, sob o tema "Diálogos sobre o Trabalho".

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A morte do sindicalismo, vaticinada por alguns, foi precocemente anunciada. Essa é a convicção de Manuel Carvalho da Silva e o argumento para sustentar essa ideia é bastante simples: enquanto houver trabalho, o sindicalismo não vai desaparecer. Os ventos, no entanto, são de mudança e algumas delas estruturais no contexto laboral. Isso significa que o movimento com quase dois séculos de existência terá, também ele, de se adaptar.

A participar na derradeira sessão da Comunidade de Leitores, sob a égide "Diálogos sobre o Trabalho", o histórico líder da CGTP e atual investigador da área laboral, traçou o percurso feito pelo movimento sindical desde a sua gênese até aos dias de hoje, perspetivando-lhe os desafios do futuro.

Questionado sobre a crise do sindicalismo, Carvalho da Silva diz que é impossível desligar o fenómeno da crise que se vive noutras instituições do regime democrático porque, explica, está tudo relacionado: "há uma crise de representação".

"Quando pensamos no futuro,

as questões do trabalho estão no centro de todas as discussões e soluções, sejam sobre tecnologia, robotização, ambiente, educação, formação, etc.", enumera. "O perigo reside no facto de o sindicalismo estar enfraquecido e poder não estar em condições de dar as respostas necessárias".

No fundo, essa é a crise de representatividade que acaba por ser transversal a todas as instituições democráticas. Se as pessoas não se revirem nelas e na sua capacidade de arranjar soluções para os problemas, então perdem espaço de influência.

Apesar da desfocagem do lugar do trabalho neste cenário através da financeirização da economia, Carvalho da Silva observa uma característica muito importante entre os mais jovens que poderá ser a linha de defesa dos direitos laborais face ao ataque que estão a ser alvo.

"A juventude percebe que há mais vida para lá do trabalho", realça. "E esta é a maior garantia de que vão lutar pela valorização do trabalho e dos direitos que lhe estão associados".

Agrupamento D. Afonso Henriques recebeu estudantes checos

Dezena de alunos retribuíram visita avense no âmbito do programa Erasmus +.

TEXTO PAULO R. SILVA

O programa Erasmus+ continua em alta rotação e atividade no ceio do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, em Vila das Aves. Depois de em abril, dez alunos da instituição avense terem visitado a Chéquia, foi agora a vez do reverso da moeda, sendo a escola secundária a ter o privilégio de receber dez estudantes do país da europa central.

Numa semana repleta de atividades, os alunos tiveram a oportunidade de realizar visitas de estudo

às cidades de Guimarães, Porto e Póvoa de Varzim, onde até aproveitaram para mergulhar no mar.

O tema do projeto, "Heróis Europeus", foi abordado através de várias apresentações e workshops que passaram também pelas escolas básicas Ave e São Tomé de Negrelos.

"Foi uma experiência inesquecível pra todos os participantes, incluindo as famílias dos nossos alunos que receberam o Erasmus em suas casas e a quem agradecemos a colaboração e disponibilidade", pode ler-se na informação divulgada.



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL
Praça 25 de Abril
4780-373 SANTO TIRSO
Tel. +351 252 830 400
Fax: +351 252 856 534
santotirso@cm-stirso.pt
www.cm-stirso.pt

EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Toma público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote 17), titulada pelo alvará 38/1995, localizado em Rua Manuel Garcia, n.º319, na freguesia de Aves, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Município da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho,

15-05-2024

O Presidente


Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Dois jogos para um lugar entre os 'grandes'

Derrota caseira frente ao Tondela ia complicando as aspirações avenses, mas empate do Marítimo permite ao AVS o acesso ao play-off de subida frente ao Portimonense.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Quando aos 83' de jogo se festejou um golo no Estádio do Clube Desportivo das Aves, por uma vez, não foi por responsabilidade de Nenê. Aliás, não teve nada a ver com o que se passava no relvado em Vila das Aves. Por essa altura, a cerca de 160 km de distância, em Viseu, o Académico empatava a dois a partida frente ao Marítimo e como dano colateral, colocava o AVS no play-off de subida.

Nesta última fase do campeonato, derradeiras nove jornadas, a equipa avense que esteve durante praticamente toda a época entre os lugares cimeiros, desperdiçou a almofada confortável de pontos para o quarto classificado, deixando as contas e decisão para a última jornada.

Em casa, perante a boa equipa do Tondela, esperava-se uma entrada com garra para tentar resolver a

questão cedo, mas após alguns minutos de rasgos com pressão alta, o encontro ficou envolvido sobre um manto de inconsequência: lento, previsível e sem grandes oportunidades. Pouco para quem dependia apenas de si para alcançar o objetivo.

A muita intranquilidade dos anfitriões, que pareciam amarrados, permitiu ao Tondela não só ir chegando com algum perigo como adiantar-se no marcador. Aos 28', um passe que parecia inócuo a partir da zona defensiva beirã, tornou-se perigoso após uma interceção falhada por Clayton que deixou João Costinha em excelente posição, aguentou a pressão de Fernando Fonseca e concretizou.

Ao intervalo, o 1-1 que se verificava em Viseu ainda deixava o AVS em posição favorável. E no regresso dos balneários, os homens comandados por Jorge Costa até mostraram um pico de intensidade. Nenê ainda desviou um cruzamento ao poste, mas

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 Santa Clara	73
2 Nacional	71
3 AVS FUTEBOL SAD	64
4 Marítimo	64
5 Paços de Ferreira	52
6 Tondela	49
7 Torreense	48
8 Benfica B	45
9 Mafra	44
10 FC Porto B	44
11 Ac. Viseu	43
12 UD Leiria	42
13 Penafiel	39
14 Leixões	37
15 Oliveirense	34
16 Feirense	31
17 Lank Vilaverdense	27
18 Belenenses	26

rapidamente voltou a toada da primeira parte.

O cenário piorou aos 65', quando o Marítimo deu a volta no marcador em Viseu por intermédio de autogolo. Era altura de em Vila das Aves os jogadores mostrarem um pouco de desespero dentro de campo, sem que essa atitude mais aguerrida desse frutos. Acabou por ser um golo tardio do Académico a carimbar o passaporte de acesso ao play-off à equipa do AVS.

No final, festejou-se uma derrota, com a certeza que aos avenses terá de ser pedido muito mais no confronto frente ao Portimonense. Os jogos estão marcados para este sábado, dia 25 de maio, às 19h45, no Algarve e para domingo, dia 2 de junho, à mesma hora, em Vila das Aves.

Na conferência de imprensa, Jorge Costa diz que a eliminatória que se avizinha será como um encontro de competição europeia. Referindo-se aos encontros de Taça perante equipas da primeira liga esta época, o técnico diz que a equipa se bateu sempre bem e, portanto, existe uma "luz ao fundo do túnel".

Nestas duas semanas que vão englobar a eliminatória, o foco da equipa técnica é recuperar a equipa anímica e psicologicamente depois de acusar a pressão desta última fase do campeonato. "Precisamos de descanso e motivação", rematou.

Letícia Almeida faz a dobradinha pelo Benfica

Letícia Almeida, médio de 19 anos que veste a camisola do Benfica, confirmou a dobradinha em competições nacionais de futebol feminino. Depois de festejar o campeonato, a atleta que passou pela AMCH Ringe e pelo CD Aves, internacional portuguesa sub-19, conquistou também a Taça de Portugal ao bater o Racing Power por 4-1 no Jamor.



Vitinha e Diogo Costa convocados para o Euro

Dupla de jogadores avenses, vão mais uma vez integrar o plantel de 26 que compõe a Seleção Nacional que vai disputar o Euro 2024 a disputar na Alemanha. Estreia portuguesa é contra a Chéquia, a 18 de junho, às 20h, em Leipzig. Jogadores do PSG e do FC Porto serão peças fundamentais para o selecionador Roberto Martinez.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



FOTO DIÁRIO DE SANTO TIIRSO

Grandes penalidades despedaçam sonho do Ringe

AMCH Ringe esteve a vencer, mas a lotaria das grandes penalidades não foi favorável.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) voltou a jogar uma final intermunicipal pelo segundo ano consecutivo, mas ainda não foi desta que levou um triunfo para casa. Perante o Grupo Desportivo de Tougues, os homens de Ringe até estiveram em vantagem no marcador, mas conduzindo o encontro para um desempate nas grandes penalidades, a sorte sorriu aos adversários.

O emblema avense adiantou-se no marcador aos 22', quando Narciso,



FOI JÁ BEM PERTO DO FINAL, AOS 86' QUE NOVAMENTE GRANDE PENALIDADE PERMITIU AO TOUGUES EMPATAR E LEVAR O ENCONTRO PARA A LOTARIA DECISIVA.

de cabeça, deu seguimento a um livre batido da esquerda para o golo inaugural da partida. Vantagem que foi sol de pouca dura num dia tão chuvoso, já que dois minutos depois, após um passe de trivela que isolou o avançado do Tougues, e Américo derruba de forma indiscutível na grande área para um penalti prontamente convertido por Pulga.

Só que a marcha do marcador não parou e na resposta imediata, o Ringe volta a passar para a liderança do marcador. Xavier com um grande lance pela ala, a conduzir a bola pela direita, a cruzar e o desvio do defesa só termina dentro da baliza. Resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo tempo, só ao minuto 70' as redes voltaram a abanar e para o lado do Tougues. Um cruzamento para o coração da área, um primeiro desvio deixa a bola a pingar para que facilmente seja colocada dentro da baliza por Pulga, voltando a empatar o encontro.

O Ringe que esteve melhor durante quase todo o encontro voltou à vantagem aos 74' por intermédio de Hélder Silva que aproveita uma falha do central no corte para ficar com a bola à mercê. Foi já bem perto do final, aos 86' que novamente grande penalidade permitiu ao Tougues empatar e levar o encontro para a lotaria decisiva.

Aí, o Tougues foi melhor. Narciso falhou logo a abrir, com a bola caprichosamente a embater na parte interior do poste e a sair. Américo ainda esteve perto de defender um penalti, mas não teve a sorte do jogo. Dani voltou a falhar para o Ringe e entregou o troféu.

Futsal sub-23 feminino sagra-se campeão da Divisão de Honra

Equipa avense conquistou 10 vitórias em 10 jogos.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um título no escalão que se junta ao título da equipa sénior e confirma o futsal feminino do Desportivo das Aves como uma força desta temporada desportiva. As sub-23 foram implacáveis e terminaram a fase de apuramento do campeão da Divisão de Honra somando dez triunfos em dez jogos disputados. Um domínio que só podia terminar com o levantamento da Taça.

Nas contas da Taça Nacional, para a equipa sénior, o CD Aves também parece ter encontrado um caminho risonho. Com o triunfo

por 4-2 frente ao CS de São João, com golos apontados por Diana Carvalho, Marisol, Jéssica e Inês Correia, as avenses subiram ao segundo lugar destacadas da série 2 da II fase da Taça Nacional, a três pontos das líderes SC Braga. Só o primeiro da série atinge a fase final da competição.

No setor masculino, o Desportivo das Aves segue no terceiro lugar da tabela, a seis pontos do segundo lugar e quatro acima do adversário mais direto, Arcozelo. Equipas que se defrontam precisamente este fim de semana, sábado, dia 25, pelas 18h, no pavilhão do clube.



FOTO ANST

Cavalos à solta em Santo Tirso 30 anos depois

Regresso das competições equestres à cidade de Santo Tirso levou milhares de pessoas à rua para assistirem ao evento.

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa tarde soalheira e primaveral, em Santo Tirso assistiu-se a uma romaria para ver um evento que já não se realizada há mais de 30 anos. Um terreno da Quinta de Fora, junto à Fábrica de Santo Thyrsos, com vista privilegiada para o rio Ave, foi o palco para receber uma etapa do campeonato nacional de trote e ga-

lope. E a julgar pela adesão popular, não será preciso esperar mais 30 anos para voltar a ter a iniciativa em território tirsense.

De facto, quer para a organização, Liga Portuguesa de Trote e Galope, quer para a Câmara Municipal, as condições logísticas e a adesão massiva da população, faz crer que haja vontade mútua para continuar nos próximos anos.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Armindo Araújo é o melhor português no Rali de Portugal pela 13ª vez

Prova a contar para o Campeonato do Mundo de Ralis teve como vencedor à geral o francês Sebastian Ogier.

TEXTO PAULO R. SILVA

Num rali de records que confirma a prova portuguesa do campeonato do mundo de ralis como uma das mais desafiantes do calendário, foi Sebastian Ogier quem saiu com o maior feito de todos. Ao ser o mais rápido a cumprir as 22 classificativas cronometradas da competição, o piloto francês, múltiplo campeão mundial, garantiu o seu sexto triunfo em Portugal, tornando-se o mais vitorioso de sempre, ultrapassando o histórico Markku Alén.

Ogier colocou o seu Toyota Yaris Rally 1 na frente da tabela de tempos batendo, na edição 2024 do rali de Portugal, o estónio Ott Tanak e o belga Thierry Neuville, em Hyundai.

Entre os portugueses, Armindo Araújo, pela 13ª vez, subiu ao pódio final para receber o prémio de melhor piloto nacional. Naquele que não foi um rali perfeito para o piloto de Santo Tirso, a distinção final acaba por significar o cumprimento do seu grande objetivo.

“É uma alegria enorme voltar a subir ao pódio no final de mais um Rali de Portugal com o título

de melhor português e estou muito orgulhoso por ter conseguido mais um troféu”, começou por dizer. “Fizemos um rali inteligente na forma como abordamos as especiais e toda a equipa fez um excelente trabalho para conseguirmos mais um excelente resultado”

Nas contas do campeonato nacional, para o qual só contava a primeira etapa, Armindo Araújo terminou no terceiro lugar, atrás de Kriss Meeke e José Pedro Fonte.

“Encontramos as classificativas menos degradadas do que prevíamos e fomos demasiado conservadores e isso fez com que não tivéssemos partido para a derradeira especial com uma vantagem maior sobre o nosso perseguidor. O nosso Skoda esteve sempre sem qualquer problema, mas no troço de Mortágua, num gancho, desligou-se e perdemos algum tempo para voltarmos a arrancar”, explicou.

O campeonato de Portugal de Ralis inicia a fase em asfalto com o rali de Castelo Branco, a 21 e 22 de junho. Este fim de semana, Armindo Araújo volta ao Todo o Terreno para a Baja de Lagos.

Joaquim Fernandes nomeado para personalidade do ano

Distinção foi atribuída pela Confederação do Desporto de Portugal.

TEXTO PAULO R. SILVA

Entre os melhores desportistas a nível nacional, homenageados pela Confederação do Desporto de Portugal na 27ª Gala do Desporto, está o nome de alguém bem conhecido em Vila das Aves.

O Mestre Joaquim Fernandes foi nomeado e recebeu o prémio de Personalidade do Ano, por todo o seu percurso como treinador e árbitro mundial, sendo referenciado o seu primeiro lugar no Ranking mundial e a presença nos três Jogos Europeus.

A gala realizada no passado dia 3 de maio, no pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, com uma homenagem especial ao campeão olímpico, distinguiu ainda Diogo Ribeiro (natação), Maria Martins (ciclismo), Norberto Mourão (paracanoagem), a seleção nacional de futebol feminino, João Neves e Hélio Lucas com os principais galardões.





**J.O.R.G.E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



EDITAL

Despacho de competências nos dirigentes das diversas unidades orgânicas na área dos recursos humanos

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 9 de maio de 2024, procedeu à delegação de competências nos dirigentes das diversas unidades orgânicas na área dos recursos humanos.

Publicita-se, ainda, que o referido despacho encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 82/2024, de 14 de maio, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município, na internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho.

Santo Tirso, 20 de maio de 2024.

O Presidente,


Alberto Costa



EDITAL

Publicitação do Início do procedimento e participação procedimental da 1.ª alteração do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 98.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião de 02 de maio de 2024 (item 4 da respetiva ata), deliberou dar início ao procedimento de primeira alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo Jovem do Município de Santo Tirso, aprovado pela Assembleia Municipal em sessão ordinária de 30 de setembro de 2019, que tem por objetivo introduzir melhorias na metodologia e regras de operacionalização de cada edição do Orçamento Participativo Jovem, tendo sido designada como responsável pela Direção do procedimento Célia de Fátima Ferreira Figueiredo Antunes, técnica superior do Serviço de Juventude e Voluntariado, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de Direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, os seus contributos ou sugestões de alteração ao referido Regulamento, podendo fazê-lo por carta endereçada ao Serviço de Juventude e Voluntariado do município de Santo Tirso, ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento todos aqueles que, nos termos do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

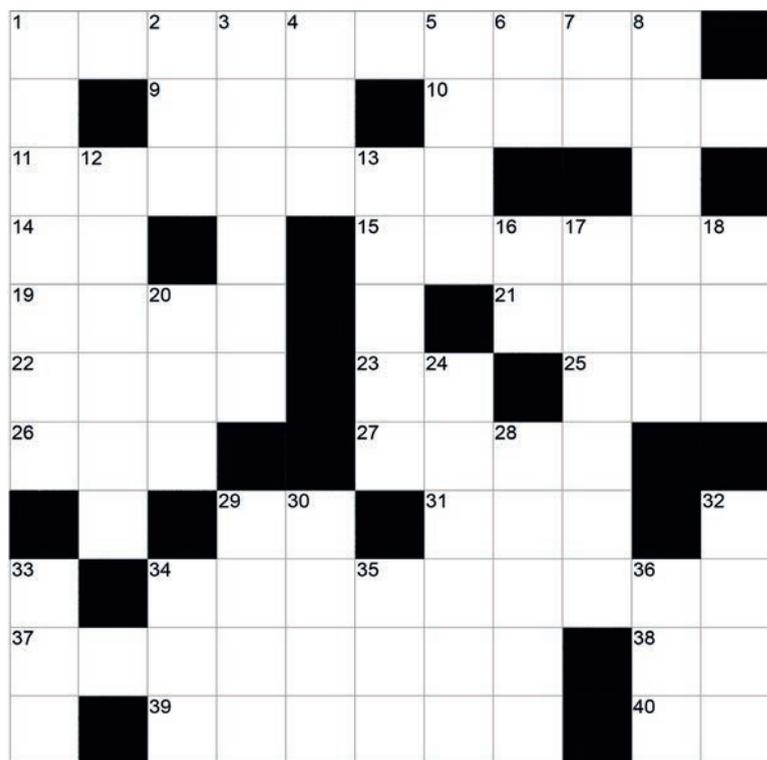
Santo Tirso, 8 de maio de 2024,

O Presidente,


Alberto Costa

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Nome da operação policial que tramou os super dragões. 9 O oposto do norte na rosa dos ventos. 10 Corto com serra. 11 Sobrenome do Tozé treinador em Barcelos. 14 A sigla deste jornal. 15 Sulfato de alumínio e potássio. 19 Recente. 21 Faça doação. 22 "Não há duas sem" 23 Geometria descritiva. 25 Freguesia do concelho de Caminha. 26 Sigla de Assoc. Internacional de Universidades. 27 Raça marroquina de cães de pastoreio. 29 A primeira das virtudes teológicas. 31 Acrónimo da Universidade dos Açores. 34 A primeira das três palavras da revolução francesa. 37 Que se realiza ao mesmo tempo que. 38 A Ordem dos que exercem a medicina. 39 As divindades gregas que presidiam ao destino das pessoas. 40 A inteligência de que se fala.

VERTICAIS

1 "..... na língua" é o máximo de falsidade no "polígrafo". 2 Sigla da Sociedade Europeia de Radiologia. 3 Deles disse o Ventura que não são conhecidos como bons trabalhadores. 4 O grito espanhol das touradas. 5 Simplificação de isolamento. 6 Área Escola. 7 Abreviação de número. 8 "Ordeno ao ordenador que o meu ordenado". 12 Nome de família do Rúben, treinador campeão. 13 Jugo. 16 As primeiras letras da sigla do clube de Leiria. 17 Diz-se de quantia pouco valiosa. 18 Advérbio. 20 Tecido de cobrir a cabeça. 24 Que se realiza durante o dia. 28 Cubo marcado usado em jogos (pl.). 29 Sobrenome de Robert, primeiro ministro eslovaco. 30 Elemento de palavra para a ideia de bêbado. 32 Divisa ou preceito. 33 Costume ou hábito. 34 Sigla de laboratório de metrologia. 35 Teor sem t. 36 Conjugação do verbo doer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 CARPINTEIRO, 10 OMISSAO, 11 DI, 12 TEMIDO, 13 BOOM, 15 LENTO, 16 INDU, 19 LOTEAR, 20 MANIFESTO, 22 CEU, 23 JI, 24 TENOR, 26 RUR, 27 AG, 28 CAUDA, 30 CUNHA, 32 LXII, 33 OE, 34 PALMA.

VERTICAL: 1 COTRIM, 2 AME, 3 RIM, 4 PSIQUICO, 5 ISD, 6 NAO, 7 TO, 8 IDONEO, 9 RIOTA, 13 BETTY, 14 MOREIRA, 15 LOS, 17 NAVEGUE, 18 DN, 19 LEU, 21 FERIA, 23 JUDIA, 24 TACO, 25 UCLA, 26 RUIM, 29 AXL, 31 HA.

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OBITUÁRIO

ARTUR AUGUSTO
MARTINS SILVA
86 ANOS
10/05/2024

MARIA DA SILVA
92 ANOS
15/05/2024

ANA MARTINS MACHADO
91 ANOS
13/05/2024

ANTÓNIO FERREIRA LOPES
91 ANOS
13/05/2024

HORÓSCOPO MARIA HELENA

GARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante O Mundo, que significa Fertilidade **Amor** a sua vida sexual estará em grande forma. Irá viver todos os momentos com muita intensidade **Saúde** Problemas não inspiram cuidados **Dinheiro** Os seus objetivos poderão ser alcançados **Números da Sorte** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Pensamento Positivo** *Procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 10 de Copas, que significa Felicidade **Amor** Favoreça o diálogo para ultrapassar situações de insatisfação **Saúde** Esteja alerta a situações que possam originar acidentes **Dinheiro** Fase favorável **Números da Sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento Positivo** Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade **Amor** Estará muito sentimental. Abra o coração **Saúde** Fase sem sobressaltos **Dinheiro** Não seja demasiado ambicioso nem impulsivo ao demonstrar insatisfação **Números da sorte** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Pensamento positivo** *Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Momentos de harmonia familiar e sentimental **Saúde** Gozar de grande vitalidade **Dinheiro** Época favorável para negociações **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranqüiliza o meu coração.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 10 de Espadas, que significa Dor **Amor** Faça uma introspeção e procure saber o que é melhor para si **Saúde** Cuidado com problemas renais **Dinheiro** Vai estar dedicado de alma e coração à sua vida profissional **Números da Sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** *Oijo a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Força, que significa Domínio **Amor** Partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada ou poderá entrar em conflito **Saúde** Período tranqüilo **Dinheiro** Os projetos com sócios estão favorecidos **Números da sorte** 4, 9, 18, 22, 32, 38 **Pensamento positivo** *Procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um ato, é uma virtude.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante O Louco, que significa Excentricidade **Amor** Estará mais suscetível e emocional **Saúde** Gozará de boa saúde **Dinheiro** Não ceda a fantasias ambiciosas **Números da sorte** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Pensamento positivo** *Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força **Amor** Caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou **Saúde** Procure ser mais moderado **Dinheiro** Finanças prósperas **Números da sorte** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento positivo** *Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Valeta de Ouros, que significa Reflexão **Amor** Momentos de partilha e romance estarão favorecidos **Saúde** Consulte o dentista **Dinheiro** Alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** *Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Ilusão **Amor** Poderá andar instável de paixão em paixão, sem se decidir por ninguém **Saúde** Sentir-se-á em forma **Dinheiro** Poderá alcançar os objetivos que tanto deseja **Números da sorte** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Pensamento positivo** *Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Clima de diálogo e romance favoráveis **Saúde** Este será um período de paz, aproveite para descansar **Dinheiro** Reina a estabilidade neste campo **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** *Fazer o Bem dá alegria ao meu coração.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família **Saúde** Poderá andar muito tenso. Tente descansar mais **Dinheiro** Período positivo e atrativo com subida do rendimento **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *A felicidade espera por mim.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



AGENDA FIM DE SEMANA



Noite de fados “ao luar” com Ana Pinhal no Centro Cultural

Concerto decorre este sábado, dia 25, pelas 21h30

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Everybody's in LA
de John Mulaney [Netflix]

Doctor Who

de Russel T. Davies [Disney +]

Out of Touch

de Lina Astrom [Filmin]

CINEMA

Cruel Intentions

de Roger Kumble [Filmin]

Ferrari

de Michael Mann [Amazon Prime]

Memento

de Christopher Nolan [Filmin]

Taylor Swift: the Eras Tour

de Sam Wrench [Disney +]

Mad Max: Fury Road

de George Miller [HBO Max]

Ana Pinhal, natural de Leça da Palmeira, vai protagonizar uma “Noite de Fados ao Luar”, no próximo sábado, 25 de maio, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA). Levando a sério a sua paixão pelas palavras, pelo povo e pela sua identidade, a artista faz com que no seu fado surjam todas as experiências que a memória e os sentidos lhe têm permitido guardar.

Ao longo dos últimos anos, Ana Pinhal tem atuado em diversos palcos, contando com passagens pelo Teatro Sá da Bandeira e pelo Coliseu do Porto. A nível internacional, a cantora já atuou em Espanha, Roménia, Índia, França e Bulgária.

Com João Martins na guitarra portuguesa e André Teixeira na viola, o espetáculo intimista vai

dar vida a uma viagem imensa, onde poemas se fundem com a música, numa imensidão de sentimentos e vivências capazes de cativar qualquer um.

A “Noite de Fados ao Luar”, está agendada para dia 25 de maio, a partir das 21h30, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. A entrada é gratuita, mediante levantamento de bilhete no CCMVA. A bilheteira abre uma hora antes do espetáculo.



DISCOS Obsessão de um americano pelos metais dos Balcãs

Beirut

Gulag Orkestar

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Quando ouvimos a voz madura de Zach Condon imaginamos um trintão a despejar as suas mais profundas mágoas. Quando ele gravou “Gulag Orkestar”, assinando uma voluntariosa e tão precoce estreia, tinha apenas dezanove anos. Fizemos o teste, colocando este CD de 2006 a tocar e perguntámos para o lado qual seria a idade do vocalista. A resposta até foi bem acima das três dezenas. O tema de abertura pode criar a ilusão de que a maior inspiração do grupo americano veio do seu país vizinho. Cedo redirecionamos os sentidos do ritmo mariachi para os metais dos Balcãs. Estes últimos eram, naquela fase, uma autêntica obsessão para o jovem compositor que também foi buscar ao nosso continente o nome para o seu projeto. Escolheu Beirut tendo em conta o historial de conflito da cidade libanesa e também por ser um local onde as culturas colidem. Os mais curiosos olham agora para o título do álbum e, claro, seguem a mesma linha de raciocínio. Corresponde à junção de uma agência governamental soviética com a palavra “orquestra” escrita em servo-croata.

A riqueza instrumental é talvez o maior motivo para o nosso encantamento. Não temos guitarra, mas uma mistura densa de diversos instrumentos, onde trompete, ukulele e acordeão, entre outros, se evidenciam. Se Neutral Milk Hotel é quase sempre associado, nem que seja por ter aqui um dos seus elementos (Jeremy Barnes), há outras lembranças

inevitáveis. Vem à memória Rufus Wainwright de tal forma que até espreitamos a ficha técnica para ver se figura como artista convidado. Esquecendo por completo a letra, “Scenic World” podia ser a 70ª faixa do disco de 1999 dos The Magnetic Fields e, para fechar o nosso exercício de paralelismos, se o início de “Mount Wroclai (Idle Days)” estivesse presente na banda sonora de “Amelie”, de Yann Tiersen, não causaria grande espanto.

A edição inglesa traz um segundo CD. Trata-se do EP “Lon Gisland” que, com os seus cinco temas, nos compensa da pobreza informativa incluída. Com a ajuda da preciosa lupa, ficámos a saber que os autores das fotografias da capa e contracapa eram desconhecidos. As imagens foram encontradas numa biblioteca em Leipzig, mas agora a Wikipedia tem a solução. Foram tiradas por Sergey Chilikov, um fotógrafo russo.



**A RIQUEZA
INSTRUMENTAL É TALVEZ
O MAIOR MOTIVO PARA O
NOSSO ENCANTAMENTO**

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



NEGÓCIOS DE OPORTUNIDADE, VENDO:

Armazém 600m2 de 2 pisos em Vila das Aves – 375.000€

Lojas comerciais em Santo Tirso – 37.500€

Escritório/loja em Vila das Aves – 25.000€

Vários terrenos para construção em altura – Vila das Aves

Moradia c/terreno (para restaurar) Penafiel – 65.000€

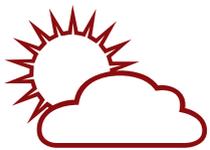
www.asolucaoimobiliária.pt

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 24 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 10º
Máxima 25º



DIA 25 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 22º



DIA 26 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 26º



FOTO CMIST

Festival Palcos celebra dez anos entre a comédia e clássicos do teatro

Festival organizado pela Companhia de Teatro de Santo Tirso decorre entre 23 de maio e 2 de junho com espetáculos a viajarem por Santo Tirso, Vila das Aves, Reguenga, Roriz, Reguenga e Monte Córdova.

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma década a espalhar a magia do teatro pelos quatro cantos do concelho e a edição de celebração usa esses pergaminhos para sustentar um

programa composto por cinco espetáculos apresentados em freguesias diferentes.

Com aposta entre a comédia e os clássicos, o festival organizado pela Companhia de Teatro de Santo Tirso,

com apoio da Câmara Municipal, dá o pontapé de saída a 23 de maio, com duas sessões do espetáculo “Olaré”, assinado precisamente pela companhia anfitriã. Protagonizado por Sara Salgueiro, a peça conta a viagem de um camaleão por uma floresta, mostra o processo de descoberta interior e exterior do animal. As sessões marcadas para as 09h30 e pelas 11h no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

Já no dia 25 de maio, pelas 21h30, sobe ao palco do Centro Paroquial de Santo Tirso o Grupo de Teatro Aldeia Verde. A comédia, com argumento de Ana Dias, transporta o público para um momento familiar onde, num convívio que tinha tudo para correr mal, a solução de encomendar o jantar leva a algumas revelações inesperadas.

No dia seguinte, 26 de maio, a Associação Cultural e Recreativa de Aveleda vai encenar “Falar verdade a mentir”, na Sede do Rancho Folclórico de São Pedro de Roriz, agendado para as 16h30. Publicada em 1846 por Almeida Garrett, esta comédia oferece como ambiente a cidade de Lisboa em pleno século XIX, mostrando o refinado sentido de humor do reconhecido autor português. A peça pretende ainda criar caminho para a reflexão crítica sobre a sociedade da época.

No dia 1 de junho, o Centro Paroquial de Monte Córdova recebe

o grupo Andaravia Teatro para um espetáculo de comédia que vai unir canções e sketches. A partir das 21h30, “Xacovedra” vai conduzir o público numa reflexão sobre o presente e o futuro do fenómeno socioeconómico que ocorre a cada Ano Santo Compostelano.

A fechar o festival, a Contacto - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar, vai levar ao Centro Paroquial da Reguenga a peça “O Inspetor Geral”. Numa pequena vila na Rússia, um jogador de cartas é confundido com um inspetor que vem abalar uma terra repleta de corrupção. A atuação tem início marcado para as 16h30.

Todos os espetáculos têm entrada livre, mas com reserva obrigatória de bilhetes através do email palcos-desantotirso@gmail.com, devido à lotação limitada das salas.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)